VIVIANE SEDA

Alimentação continua em alta

A variação do IGP-DI/FGV em novembro passado foi de 0,83%, enquanto a inflação do agribusiness medida pelo Iabag foi de 1,78%. Esta inflação foi conseqüência da evolução de preços captada pelo Índice de Preços por Atacado – IPA e pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC.

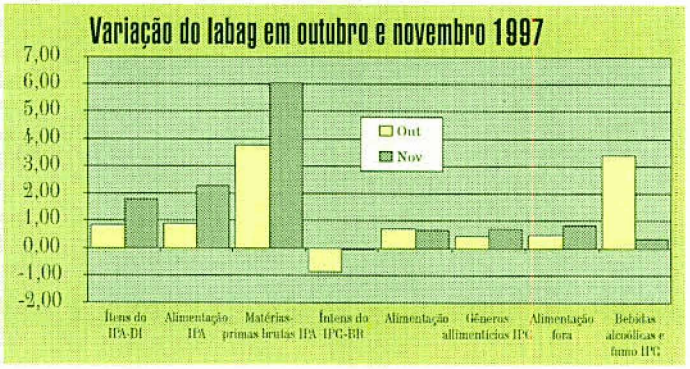
No atacado, alguns itens exerceram grande influência no Iabag: alimentação (90,4%), bovinos (6,6%), soja (6,3%). Um forte aumento da demanda mundial de soja está elevando os preços do produto. No mercado interno, o plantio da safra de verão 1997/98 está atrasado nas regiões produtoras devido à seca no Mato Grosso e às chuvas no Sul, mas os produtores do Paraná querem aumentar este ano o plantio da soja em detrimento do milho, superando desta forma a safra do ano passado.

Outros itens de peso para o Iabag foram arroz em casca (4%) e trigo (3,8%), além da influência negativa do café em coco (-9,9%). A alta de preços em produtos como arroz, trigo, milho e soja são reflexos de uma grande demanda interna. Para atender ao consumo, o mercado precisa importar cerca de 8 milhões de toneladas, quantidade desperdiçada entre colheita, transporte e armazenamento. Os custos de

Índice da Associação Brasileira de agribusiness – Iabag – Novembro de 1997

Discriminação	Iabag		Influencia %	
	Pond.	Var. %	No Iabag	No IGP
Total do mês	100,000	1,783	100,00	67,94
Alimentação	26,663	6,050	90,44	61,45
Matérias-primas brutas	42,842	-0,068	-1,64	-1,12
Itens do IPC-BR	30,495	0,655	11,20	7,61
Alimentação	27,655	0,688	10,67	7,25
Gêneros alimentícios	23,659	0,847	11,24	7,63
Alimentação fora	3,997	-0,253	-0,57	-0,38
Bebidas alcoólicas e fumo	2,840	0,334	0,53	0,36

O índice FGV/ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993, como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getúlio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao Índice de Preços por Atacado - disponibilidade interna (IPA-DI) e ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI que foram classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.



FGV/Abag – últimos resultados

	Iabag/FGV Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Beb. alcoól. e fumo
Jan/97	3,42	2,61	2,09	0,52	0,81	0,77	0,74	0,04
Fev.	0,76	0,27	-0,26	0,52	0,49	0,49	0,48	0,00
Mar.	3,15	3,88	3,60	4,06	1,62	1,80	2,15	-0,15
Abr.	0,44	0,68	-1,37	1,99	-0,09	-0,01	-0,03	-0,85
Mai.	-0,25	0,04	-1,26	0,85	-0,86	-0,84	-0,90	-1,06
Jun.	-0,14	0,26	0,72	-0,03	-1,01	-1,01	-1,14	-0,98
Jul.	-0,96	-1,01	-1,00	-1,02	-0,83	-0,87	-0,89	-0,45
Ago.	-0,61	-0,40	-2,80	1,13	-1,10	-1,15	-1,38	-0,55
Set.	1,47	2,09	1,58	2,41	0,13	-0,13	-0,22	2,76
Out.	0,84	0,90	3,75	-0,86	0,71	0,44	0,48	3,41
Nov.	1,78	2,28	6,05	-0,07	0,66	0,69	0,85	0,33
Acumulado em 12 meses	8,04	9,78	3,99	10,73	-1,35	-1,58	-1,99	-0,79
acum.do ano de 1997	7,42	8,63	1,14	10,82	0,13	-0,85	-0,27	-0,99
Nov. 1996	-0,12	0,62	-2,23	2,48	-1,67	-1,81	-2,19	-0,17

perda são repassados ao custo de produção, fazendo com que o consumidor pague pelo desperdício. Leite *in natura* (-5,3%), aves (-5%) e o aumento da oferta aliado à retração da demanda nos últimos meses pressionam os preços para baixo, principalmente os de frango, com custos de produção elevados pelo aumento dos preços de milho e da maior incidência do ICMS. A tendência dos preços de aves é para a estabilidade, dando suporte a uma melhora nas vendas e recuperação do produto a curto prazo. A queda dos preços das aves também pode ser observada no varejo, onde a influência no índice do agribussiness é no entanto relativamente menor.

No varejo, hortaliças (3,2%) e frutas (3%) foram afetadas por influência do clima: a demanda por produtos leves neste verão de altas temperaturas, associada a uma menor oferta, está reaquecendo os preços desses produtos.

A carne bovina (3%) teve exportações de aproximadamente 200 mil toneladas entre janeiro e setembro de 1997. A receita aumentou em relação ao ano passado, apesar de o perfil das vendas permanecer o mesmo. As exigências quanto à qualidade do produto foram mais rigorosas, principalmente depois da incidência da doença da vaca louca.

As empresas do setor de laticínios (-1,8%) procuram acompanhar as mudanças do setor leiteiro no Brasil, investindo no aumento da produção para padrões internacionais, gerando aumento substancial da concorrência no mercado e conseqüente queda nos preços.

Índice da Associação Brasileira de agribusiness – Iabag – novembro de 1997

Discriminação	Ponderação		Iabag		Iabag		IGP	
	Índice	IGP-DI	Pond.	Variação %	Inf.	Inf.%	Inf.	Inf.%
Total do mês		31,633	100,000	1,783	1,78	100,00	0,56	67,94
Itens do IPA-DI	40,079	21,986	69,505	2,278	1,58	88,80	0,50	60,33
Alimentação	15,375	8,434	26,663	6,050	1,61	90,44	0,51	61,45
Matérias-primas brutas	24,704	13,552	42,842	-0,068	-0,03	-1,64	-0,01	-1,12
Algodão arbóreo	0,088	0,048	0,153	2,425	0,00	0,21	0,00	0,14
Algodão herbáceo	0,900	0,494	1,561	-3,003	-0,05	-2,63	-0,01	-1,79
Amendoim	0,054	0,030	0,094	0,806	0,00	0,04	0,00	0,03
Arroz em casca	1,944	1,067	3,372	2,126	0,07	4,02	0,02	2,73
Aves	1,126	0,618	1,953	-4,579	-0,09	-5,01	-0,03	-3,41
Babaçu	0,065	0,035	0,112	0,000	0,00	0,00	0,00	0,00
Borracha hévea	0,106	0,058	0,183	0,000	0,00	0,00	0,00	0,00
Bovinos	6,281	3,445	10,892	1,087	0,12	6,64	0,04	4,51
Cacau	0,543	0,298	0,942	-2,038	-0,02	-1,08	-0,01	-0,73
Café em coco	2,442	1,340	4,235	-4,193	-0,18	-9,96	-0,06	-6,76
Cana-de-açúcar	3,313	1,817	5,745	-0,063	0,00	-0,20	0,00	-0,14
Cevada	0,073	0,040	0,126	1,053	0,00	0,07	0,00	0,05
Erva-mate (bruta)	0,028	0,015	0,049	-1,657	0,00	-0,05	0,00	-0,03
Fumo em folha	0,356	0,195	0,617	3,514	0,02	1,22	0,01	0,83
Juta	0,016	0,009	0,028	1,667	0,00	0,03	0,00	0,02
Leite *in natura*	2,352	1,290	4,079	-2,337	-0,10	-5,34	-0,03	-3,63
Malva	0,024	0,013	0,042	1,687	0,00	0,04	0,00	0,03
Soja	1,907	1,046	3,308	3,382	0,11	6,27	0,04	4,26
Suínos	1,081	0,593	1,875	0,231	0,00	0,24	0,00	0,16
Trigo	2,005	1,100	3,478	1,970	0,07	3,84	0,02	2,61
Itens do IPC-BR	28,484	9,646	30,495	0,655	0,20	11,20	0,06	7,61
Alimentação	25,832	8,748	27,655	0,688	0,19	10,67	0,06	7,25
Gêneros alimentícios	22,099	7,484	23,659	0,847	0,20	11,24	0,06	7,63
Adoçantes	0,388	0,131	0,415	-0,289	0,00	-0,07	0,00	-0,05
Arroz e feijão	0,997	0,338	1,067	3,295	0,04	1,97	0,01	1,34
Aves e ovos	1,100	0,372	1,177	-1,515	-0,02	-1,00	-0,01	-0,68
Bebidas não-alcoólicas	1,331	0,451	1,425	0,372	0,01	0,30	0,00	0,20
Carne bovina	1,945	0,659	2,082	2,571	0,05	3,00	0,02	2,04
Carne suína	0,110	0,037	0,118	0,832	0,00	0,05	0,00	0,04
Carnes e peixes industrializados	1,080	0,366	1,156	-0,054	0,00	-0,04	0,00	-0,02
Condimentos	0,779	0,264	0,834	-0,422	0,00	-0,20	0,00	-0,13
Doces e chocolates	0,523	0,177	0,560	0,517	0,00	0,16	0,00	0,11
Frutas	2,039	0,691	2,183	2,497	0,05	3,06	0,02	2,08
Hortaliças	3,152	1,067	3,374	1,695	0,06	3,21	0,02	2,18
Laticínios	3,103	1,051	3,322	-1,015	-0,03	-1,89	-0,01	-1,28
Massas e farinhas	0,736	0,249	0,787	0,496	0,00	0,22	0,00	0,15
Oleos e gorduras	0,701	0,238	0,751	2,281	0,02	0,96	0,01	0,65
Outros gêneros alimentícios	0,213	0,072	0,228	-0,759	0,00	-0,10	0,00	-0,07
Panificados	2,754	0,933	2,948	0,801	0,02	1,32	0,01	0,90
Pescado	0,739	0,250	0,791	1,263	0,01	0,56	0,00	0,38
Enlatados e conservas	0,411	0,139	0,440	-1,185	-0,01	-0,29	0,00	-0,20
Alimentação fora	3,733	1,264	3,997	-0,253	-0,01	-0,57	0,00	-0,38
Bebidas alcoólicas e fumo	2,652	0,898	2,840	0,334	0,01	0,53	0,00	0,36